



Segunda-feira
20 Abril
de 2009
FRANCHISING

Empresas facturaram 5 mil milhões de euros em 2008

14 | 04 | 2009 15.57H

As empresas com negócios em regime de franchising facturaram cinco mil milhões de euros em 2008, representando 3,1 por cento da riqueza produzida em Portugal, com as marcas portuguesas a atingirem mais de metade das marcas, conclui um estudo.

DESTAK/LUSA | DESTAK@DESTAK.PT

Dados do 14º Censo elaborado pelo Instituto de Informação em Franchising (IIF), hoje divulgado, apontam para a entrada de 96 marcas no mercado português no ano passado, o que conjugado com 76 desistências resultou na existência de 521 redes, com 11.305 lojas (mais 2,7 por cento que em 2007), no final de Dezembro.

O fundador e conselheiro estratégico do IIF, Eduardo Miranda, responsável pelo estudo, salientou que um dos factores a marcar 2008 foi "a existência de dois anos em um" referindo-se à diferença de comportamento das cadeias de lojas no primeiro semestre e no segundo, quando já reflectiram a crise económica.

"Nos últimos meses de 2008, muita coisa ficou congelada" e, em 2008, apenas 14 por cento dos franchisados tiveram um saldo de crescimento (diferença entre aberturas e encerramentos) superior a cinco lojas, contra 17 por cento em 2007, salientou Eduardo Miranda.

No entanto, o número de desistências (76) do sistema de franchising, que inclui 24 por cento de projectos fracassados, ou seja, que terminaram, é semelhante áquele verificado em 2007, quando era de 77.

No ano passado, abriram 700 novas lojas em regime de franchising, e do total de novas marcas cerca de 70 por cento são nacionais e 66 por cento dedicam-se a prestação de serviços.

Eduardo Miranda salientou que o franchising foi responsável pela criação de 2.041 novos postos de trabalho, mais 3,1 por cento que em 2007 (metade do crescimento do ano anterior), empregando quase 69 mil funcionários.

Na análise por sectores, os serviços aumentaram o peso no total de unidades, e já representam 48,6 por cento das marcas e lojas a operar em Portugal, sendo a mediação imobiliária responsável por 26 marcas e 881 lojas, seguida da consultoria financeira e seguros (696 lojas e 32 marcas).

As marcas portuguesas já são responsáveis por 53 por cento do total do franchising no mercado nacional e em áreas como gestão de condomínios atingem a totalidade das lojas abertas, enquanto na consultoria financeira e seguros representam 93 por cento e nos acessórios de moda 81 por cento.

Como país de origem das marcas, segue-se Espanha, com 17 por cento, EUA, com 9 por cento, e França, com 6 por cento.

O ranking das 30 maiores marcas de franchising (tendo por base o número de unidades) é liderado pela 5 à Sec, com 269 lojas em Dezembro de 2008, seguindo-se a Optivisão, com 254, e a RE/MAX, com 208.

A Exchange, na área dos serviços, é a primeira marca portuguesa do ranking e surge na oitava posição.

Intermarché (supermercados), Halcon Viagens ou Best Travel (agências de viagens), McDonald's ou Loja das Sopas (restauração), Lune Bleu ou Biju (acessórios) são outras empresas presentes no ranking.

A maior subida do ranking foi da VivaFit ao passar da 20ª posição para a 12ª, com 90 lojas.